O trajeto

Por Lara Campos de Almeida Monteiro

Estou no carro. O ruído escuro dos pneus aumentam quando meu pai acelera. A música é irritante. Não porque é chata. Mas, sim pela razão de parar a pontualmente a cada sete segundos e meio. Merda. Hoje esse rádio vai quebrar de vez. A cidade é igual todo dia. Quando fui a escola pela primeira vez, havia algumas lojas abertas e algumas pessoas na rua. Tinha uma música tocando, e alguns carros buzinando. Os próximos mil duzentos e sessenta e um dias foram idênticos. As mesmas lojas estavam abertas, haviam as mesmas pessoas na rua, a mesma música tocando e parecia que os mesmos carros buzinavam no mesmo ponto da cidade. O trajeto se repete. De novo, de novo, e de novo. Cada curva que se passa, espero ver uma nova paisagem. Mas nunca a encontro. Pois as paisagens desse trajeto, todas já conheço. Cada dia que piso na cinza calçada de cimento, minha pequena trajetória se acaba. Minha pequenina história termina. Uma história repetitiva. O trajeto.